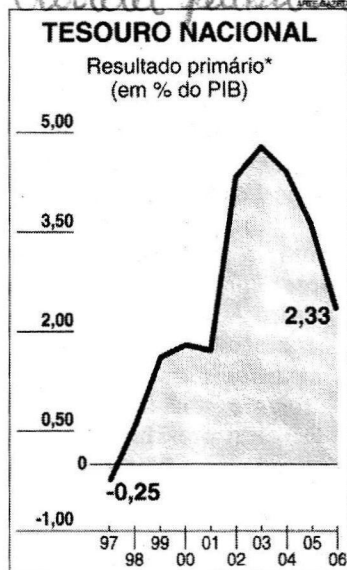


Superávit primário cai para 2,33% do PIB no bimestre

Resultado de fevereiro é 12,1% menor do que o registrado em janeiro deste ano

FERNANDO NAKAGAWA
BRASÍLIA

O governo central – formado pelo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central –, obteve superávit primário de R\$ 3,487 bilhões em fevereiro. O valor é 12,12% menor que o registrado em janeiro, mês em que o superávit somou R\$ 3,968 bilhões. Isoladamente, o Tesouro foi superavitário em R\$ 5,897 bilhões em fevereiro e em R\$ 14,725 bilhões no bimestre. Já a Previdência foi deficitária em R\$ 2,440 bilhões no mês e em R\$ 7,284 bilhões no acumulado de janeiro a fevereiro. Por fim, o Banco Central (BC) teve superávit de R\$ 21,9 milhões em fevereiro. No bi-



Fontes: STN e Centro de informações da Gazeta Mercantil *Acumulado janeiro-fevereiro

mestre, o resultado do BC é positivo em R\$ 5,7 milhões.

No acumulado de janeiro a fevereiro, o resultado positivo acumulado é de R\$ 7,444 bilhões. A cifra é 28,9% menor que a registrada em igual bimestre de 2005, quando o saldo primário ficou em R\$ 10,482

bilhões. Em linha com o menor resultado nominal, o superávit representou 2,33% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro bimestre de 2006, em comparação com 3,59% de igual período do ano passado.

DESPESAS COM BENEFÍCIOS

Segundo nota do Tesouro, a queda do resultado primário foi influenciada negativamente pelo forte aumento das despesas geradas pela concessão de benefícios sociais, como o seguro desemprego e o INSS. “A desaceleração no crescimento da receita administrada e a dinâmica bastante vigorosa do número de benefícios concedidos pelo seguro desemprego, Loas e alguns grupos do INSS”, destaca a nota.

O secretário do Tesouro, Joaquim Levy, cancelou a entrevista que daria para detalhar os números, por causa do pedido de afastamento do cargo feito, ontem à tarde, pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, seu superior.